



Primeira proposta da Petrobrás inicia negociações sobre novo Plano de Cargos e Salários

Em resposta às mobilizações que a categoria realizou entre os dias 22 e 26 de junho, cobrando da gestão da Petrobrás o cumprimento dos compromissos assumidos no final da greve de dezembro de 2025, a Petrobrás retomou as negociações com a FUP, no dia 30 de julho.

Na reunião, a gerência de RH da Petrobrás apresentou a primeira proposta sobre o novo Plano de Cargos e Salários (PCS), conforme compromisso assumido no encerramento da greve. Os pontos apresentados pela empresa foram referentes à estruturação das carreiras e à mobilidade interna, sem qualquer menção à progressão salarial. Além disso, apesar das gerências das subsidiárias estarem presentes à reunião, somente a Transpe-

tro anunciou que acompanha a proposta da holding.

Os dirigentes da FUP e dos sindicatos fizeram uma série de questionamentos, reafirmando que a pauta central da categoria é um só plano de cargos e salários para todo o Sistema Petrobrás, com regras transparentes e democráticas, que valorizem os trabalhadores e as trabalhadoras, promovendo equidade e diversidade. Outro ponto central é a reparação das distorções causadas pela imposição do PCR.

Como reforçado na reunião, é fundamental que a empresa leve em conta as pautas que a FUP apresentou no GT para unificação dos planos, tendo como referência o PCAC, que foi o único plano de cargos e carreiras negociado com as representações sindicais ao lon-

go de toda a história do Sistema Petrobrás. Os próprios representantes da empresa admitiram, na apresentação da proposta, que o PCR foi implantado “em um contexto de desinvestimentos” e, portanto, desenhado para facilitar o desmonte da empresa, o que não condiz com a realidade atual de reconstrução da estatal.

Na avaliação das direções sindicais, a primeira proposta da Petrobrás é o pontapé inicial para aprofundar os pontos que a empresa apresentou para estruturação das carreiras e avançar nas demais pautas. Ainda faltam propostas para progressão nas carreiras, reparações para os trabalhadores que permaneceram no PCAC, além da garantia de extensão para as subsidiárias. Todos os

trabalhadores e trabalhadoras do Sistema precisam ser contemplados no processo de negociação do novo plano de cargos e salários.

A FUP aguarda as propostas das subsidiárias para fazer uma avaliação global e definir os próximos passos para avançar na negociação sobre a progressão e demais pontos apresentados pela categoria para o novo plano de cargos e salários do Sistema Petrobrás.

“Precisamos continuar acompanhando as negociações e cobrando da Petrobrás avanços concretos na construção de um Plano de Cargos e Salários que valorize os trabalhadores e assegure direitos iguais para todos”, reafirma a coordenadora-geral do Sindipetro/MG, Carmen Lúcia Rodrigues.

Plataforma reúne propostas para o futuro da energia no Brasil

A Plataforma foi construída ao longo de diversos encontros e seminários promovidos pela categoria petroleira

A coordenadora-geral do Sindipetro/MG, Carmen Lúcia Rodrigues da Mata, representará o Sindicato no lançamento da Plataforma de Políticas Públicas Setoriais 2027–2031: Soberania Energética e Transição Justa no Brasil, que será realizado no dia 11 de agosto, às 9h, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, em Brasília.

A Plataforma foi construída ao longo de diversos encontros e seminários promovidos pela categoria petroleira, tendo sua versão final aprovada durante o XX Congresso da Federação Única dos Petroleiros (Confup). Elaborado pelo Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás

Natural e Biocombustíveis (Ineep), em parceria com a Federação Única dos Petroleiros (FUP), o documento tem como objetivo contribuir para o debate público sobre o presente e o futuro do setor de petróleo e gás no Brasil, apresentando propostas para fortalecer a soberania energética, garantir uma transição energética justa e ampliar o papel estratégico da Petrobrás no desenvolvimento nacional.

Após o lançamento, a Plataforma será entregue à gestão da Petrobras, a autoridade dos poderes Executivo e Legislativo e à Presidência da República, como contribuição para a formulação de políticas públicas voltadas



ao setor energético no período de 2027 a 2031.

“A plataforma é um instrumento que reforça a luta histórica da FUP, qualifica a inserção da categoria petroleira no debate público nacional e internacional, além de fortalecer um instrumen-

to de pesquisa criado e mantido pelo movimento sindical fupista”, esclarece Mahtma Ramos, diretor técnico do Ineep, instituto que subsidia os trabalhadores no debate sobre o papel estratégico do setor de óleo e gás no Brasil e no Mundo.

Cursos gratuitos de qualificação profissional em Betim

Programa Autonomia e Renda da Petrobrás está com editais abertos para cursos gratuitos de qualificação profissional no setor de Óleo e Gás. Ao todo, são 80 vagas nos cursos Montador de Andaime, Formas e Escoramento, Sinaleiro Amarrador e Pedreiro Refratarista, no estado de Minas Ge-

rais, promovidos pelo SENAI/SESI.

Os alunos que passarem pelo processo seletivo terão auxílio-alimentação e bolsa-auxílio mensal de R\$ 660. Para mães com filhos até 11 anos, a bolsa passa para R\$ 858. Os pré-requisitos para o ingresso no programa são: ter 18 anos ou mais; atender à escola-

ridade mínima do curso; morar nas áreas de abrangência da Petrobrás e estar em situação de vulnerabilidade social, conforme edital. Mulheres, pessoas trans, migrantes e refugiados, indígenas, quilombolas, pessoas negras e com deficiência tem prioridade.

O edital está disponível no site www.autonomiaerenda.com.br e as inscrições vão até 24/08.